

## **Arranjo espacial e monitoramento da mosca-branca com armadilhas adesivas em cultivo de tomateiro industrial**

**Patrícia S. Silva<sup>1</sup>; Miguel Michereff-Filho<sup>1</sup>, Alexandre P. Moura<sup>1</sup>; Cristina S. Gravina<sup>1</sup>; Norton Pólo Benito<sup>2</sup>; Alice K. I. Nagata<sup>1</sup>; Ronaldo S. Liz<sup>1</sup>; Caroline P. Reyes<sup>1</sup>; Jorge A. Guimarães<sup>1</sup>; Edison R. Sujii<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Hortaliças, Caixa Postal 218, CEP: 70359-970, Brasília, DF, [psspaticia@gmail.com](mailto:psspaticia@gmail.com);

<sup>2</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Caixa Postal 2372, CEP: 70770-900, Brasília, DF Brasília-DF.

Diante da necessidade de um sistema de amostragem rápido e eficiente na cultura de tomateiro industrial, que possibilite racionalizar o controle químico da mosca-branca, *Bemisia tabaci* biótipo B (Hemiptera: Aleyrodidae), determinou-se o arranjo espacial do ataque desta praga no cultivo e o número de amostras para monitoramento, com base na captura de adultos em armadilha amarela adesiva. Foram avaliados seis plantios comerciais de tomateiro para processamento industrial, com aproximadamente 100 ha, em Cristalina-GO. Em cada plantio foram instaladas 50 armadilhas amarelas adesivas (11x11 cm) em estacas dispostas ao longo do perímetro do pivô central, com equidistância de 42 m, sendo posicionadas na altura do terço superior das plantas. Estas armadilhas permaneceram no campo 7 dias, sendo retiradas para a contagem dos insetos capturados. O arranjo espacial da população de adultos de *B. tabaci* foi estudado graficamente. Para o plano de amostragem foi determinada a distribuição teórica de frequência na qual os dados se ajustaram e estimou-se o tamanho de amostra (número de armadilhas) mediante uso de modelo matemático com distribuição de probabilidade pré-estabelecida e níveis de precisão de 10 e 25%. Um segundo experimento nos mesmos cultivos testou diferentes tempos de permanência (7 a 14 dias) das armadilhas no campo. Pelos resultados pôde-se concluir que: a) a infestação de adultos de *B. tabaci* foi espacialmente agregada em todos os cultivos; b) a maioria dos dados de captura se ajustou à distribuição binomial negativa; c) com esta distribuição teórica e admitindo-se 25% de erro na estimativa seriam necessárias 16 armadilhas/cultivo para o monitoramento da praga e d) em razão da estabilização na variação das capturas, as armadilhas devem permanecer no campo por 7 dias consecutivos.

**Palavras-chave:** *Bemisia tabaci*, amostragem, armadilhas adesivas

**Apoio/Financiamento:** CNPq, EMBRAPA.